

# Um Programa para revitalização da Praça Eisenhower

## **Objetivo**

Explorar o potencial de utilização do local e apropriar as instalações existentes da área em frente à Rua Curitiba conforme sua vocação de uso definida pela comunidade ao longo do tempo.

## **Escopo do projeto**

Recuperar o piso entorno e o cercado redondo existentes, adaptar as instalações existentes das áreas externas conforme as normas de segurança e acessibilidade , dar tratamento paisagístico na vegetação, instalar equipamentos de conforto; bancos, lixeiras, bebedouros, iluminação, sinalização, equipamentos de lazer para atividades e infra estrutura para internet.

## **Organização**

O escopo foi subdividido em três conjuntos de necessidades conforme a função: Parte 1 - Funcional, Parte 2 - Atividades extras e Parte 3 - Bônus, identificadas e descritas a seguir. Esta divisão tem como intuito facilitar a administração da captação e gestão dos recursos, o desenvolvimento do projeto na medida da disponibilização das verbas de patrocínio e o controle da execução da obra, permitindo que com exceção da parte Funcional , as demais possam ser programadas e desenvolvidas posteriormente sem comprometer o funcionamento da praça uma vez que cada parte contém um roteiro completo.

Este procedimento permite ao parceiro ou grupo de cada uma das partes uma visão sistemática da necessidade e da destinação dos recursos aplicados, dentro da organização da praça e simplifica o comprometimento na manutenção.

## **Diretrizes para o desenvolvimento do projeto**

Toda definição e especificação dos materiais devem seguir os critérios de certificação para construções sustentáveis padrão LEED USGBCB (Leadership in Energy and Environmental Design – U. S. Green Building Council Brazil) e no padrão brasileiro PROCEL Edifica para eficiência energética, orientado por consultor especializado apto a qualificar a obra desde as decisões de projeto até a execução.

Também consta na agenda deste programa documentação técnica quantificando a emissão de carbono resultante da obra e projeção da manutenção da praça, para avaliação do meio mais adequado para mitigar a emissão de carbono também no futuro junto a comunidade, através deste esclarecimento.

## Descrição Parte a Parte

### PARTE 1 **FUNCIONAL** (necessária ao bom funcionamento)

Refere-se ao conjunto de necessidades básicas do programa para o bom funcionamento da praça e faz parte da fase de execução da infra-estrutura do local.

A realização desta parte busca o apoio de parceiros interessados em manter um relacionamento eterno com a praça, como as Secretárias da Prefeitura do Município de São Paulo e Institutos com responsabilidade Sócia Ambiental.

- 1** Troca do piso cimentado degradado da área com configuração circular, acessos e calçamento em frente a Rua Curitiba por pavimento drenante com bloco intertravado de concreto conforme NBR 9780/9781.
- 2** Troca da estrutura do cercado existente, de colunas de ferro pintadas chumbadas no piso e fechamento com alambrado de ferro pintado em estado depreciado, por estrutura com pilares de eucalipto tratado em autoclave chumbados no piso e fechamento com painéis rígidos de aço cor natural parafusados nos pilares, que permitem a substituição de partes.
- 3** Trilha de passeio interno com piso tátil direcional e de alerta em PVC colorido em placas com enchimento com argamassa.
- 4** Adaptação das escadas e rampas existentes na área externa conforme a norma técnica de acessibilidade NBR 9050.
- 5** Instalação na área externa de bebedouros para pessoas e bebedouros para cães de passeio, próximos ao portão de entrada da Rua Curitiba e próximos ao centro da área verde. Locais próximos das instalações hidráulicas existentes.
- 6** Construção de conjunto de banheiros de uso público com painéis pré-moldados de isopor e telhado ecológico, sem o comprometimento do solo com o uso de fundação. Sistema hidráulico com reaproveitamento da água dos lavatórios para descarga das bacias sanitárias e estação compacta para sistema de tratamento biológico do esgoto do local para reaproveitamento de caráter não potável.
- 7** Recuperação do monumento Homenagem a Pedro de Toledo concebido pela artista Mary Vieira, realizado na época pela Associação dos Ex-Alunos do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo com patrocínio da Gerdau.
- 8** Tratamento paisagístico para recuperação da vegetação existente, com proposta de plantio de árvores frutíferas e floríferas.

## PARTE 2 **Atividades Extras** (bons opcionais não necessários)

Refere-se ao conjunto de instalações próprias do lazer para melhorar o convívio na praça e faz parte da fase das instalações sem necessidade da execução de infra-estrutura.

Esta parte destina-se a cooperação dos parceiros empreendedores da iniciativa privada, pela possibilidade de promover com recursos menores a adoção de uma instalação completa, pela facilidade de manutenção específica e pela identificação direta e apreciação da comunidade.

**9** Dois navios com brincadeiras multifuncionais e com acessibilidade são o tema dos brinquedos temáticos de madeira em eucalipto de reflorestamento, para crianças na primeira infância, que remetem a uma das modalidades do *clube de modelismo* ao mesmo tempo em que promove a educação ambiental pela solução criativa do *modelo* com utilização de materiais ecológicos.

**10** O circuito de caminhada do TOTY, tem esse tema por conta de um cão levado que freqüenta a praça desde que nasceu, e tem como princípio levar a reflexão sobre o caminho da tolerância e da inserção e respeito pela vida dos animais na praça, ao mesmo tempo que desloca a visão da grade de segurança que contorna a área para uma cerca treliçada de bambu, configurando um ambiente mais amigável e compondo com o paisagismo.

**11** Os bancos e outras peças orgânicas talhados nos troncos de árvores mortas são para a idealização desta praça os signos mais representativos da boa vontade do homem para promover a transformação, que frente a situações deterioradas, de descaso ou simples reflexos do ciclo da natureza, pode transformar um cenário de destruição em uma obra de arte de inspiração. Esta instalação pretende ser parte de um tratado muito mais amplo sobre o tema da educação ambiental que pode ser desenvolvido em escala mundial, o designer Hugo França que já vem doando seu potencial trabalho e acervo há algum tempo, tem um projeto para oferecer a comunidade que pode começar por aqui através de incentivo.

**12** O pavilhão de bambu é uma sala de aula aberta e coberta, com a proposta de desenvolver uma construção leve, suspensa do chão, reconfigurando a paisagem de uma área onde o adensamento das árvores dificulta o crescimento da vegetação sem comprometimento do solo, diversificando a gama de atividades da praça com um espaço para exposições, aulas, performances ou mesmo de leitura e convivência da comunidade, o pavilhão também pretende ser um *modelo* de exemplo de construção com conscientização ambiental, bem utilizado ao longo da sua vida útil e que deve desaparecer sem deixar marcas.

**13** Estacionamento de bicicletas em área gramada, sombreada pelas árvores executado com seqüência de curvas fixas de bambu, explorando a plasticidade, estética e mais um potencial deste material ecologicamente correto, sem comprometimento do solo com os mesmos princípios do pavilhão de bambu.

### PARTE 3 **Bônus** (ampliando o universo da praça)

Refere-se ao conjunto de instalações lúdicas voltadas não só para o embelezamento da praça como também com função de inserção social através da chamada arte de rua, explorando *outros modelos* no contexto de uma área verde sobre o tema do *modelismo*.

Esta parte busca o apoio e incentivo de bancos, instituições de ensino e outras não governamentais com áreas de desenvolvimento em projetos sociais.

**14** Um caminho marcado com uma seqüência de colunas de bambu com iluminação solar de efeito com lâmpadas Led para promover exposições temporárias de birutas ou bandeiras coloridas. Esta instalação sinalizando a entrada da Rua Curitiba não é um portal que estabelece os limites da área, mas sim um caminho explorando a configuração do redondo que convida a comunidade a entrar e participar, em alusão ao tema do modelismo ao mesmo tempo que caracterizando esta intenção do projeto da praça. As colunas seguem em plasticidade e execução os mesmos princípios do pavilhão de bambu e do estacionamento de bicicletas estabelecendo uma linguagem de *modelos* construídos ao redor.

**15** Uma cobertura leve de bambu para abrigo da chuva desenvolve-se no final do caminho de colunas próximo a uma das entradas da área cercada do redondo, tirando partido através do desenho escultórico da linguagem plástica do material para atender a uma das necessidades dos usuários sem comprometer a paisagem e a natureza.

**16** Adequação do acabamento das alvenarias de divisa da área verde com a escola pública primária e com o círculo militar para utilização legal dos muros como espaço para o grafite, através do incentivo com programação de concursos anuais para divulgar, valorizar e dar oportunidade aos grafiteiros. Por conta da toxicidade do material a comunidade e o grafiteiro deverão desenvolver e praticar uma iniciativa de combate a emissão do CO2 durante o ano da exposição do grafite criando ao mesmo tempo um panorama de efetiva conscientização do meio ambiente com arte.

Nota sobre a autora

Este programa foi desenvolvido pela arquiteta Marjorie Ito e faz parte integrante de um estudo de viabilidade para revitalização da Praça Eisenhower que contém a indicação em planta dos tópicos 1 a 16 relacionados acima em desenho de apresentação no formato PPT , intitulado Praça Eisenhower.ppt

Marjorie Ito é arquiteta formada pela Faculdade Belas Artes desde 1989 e especialista em Conforto Térmico e Conservação de Energia pelo NUTAU- FAUUSP Fupam.